

ANAIIS 2021

VI Colóquio de Pesquisas em
Fundamentos, Poéticas
e Ensino de Artes Visuais

I Seminário do
Mestrado Profissional em Artes

NOVEMBRO DE 2021



Prof-Artes
Mestrado Profissional em Artes



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE MATO GROSSO DO SUL

VI Colóquio de Pesquisas em Fundamentos, Poéticas e Ensino de Artes Visuais I Seminário do Mestrado Profissional em Artes

ISSN: 2966-0831



ANAIS - VI COLÓQUIO DE PESQUISAS EM FUNDAMENTOS, POÉTICAS E ENSINO DE ARTES VISUAIS e I SEMINÁRIO DO MESTRADO PROFISSIONAL EM ARTES

Coordenação Geral

Paulo César Antonini de Souza

Realização

Núcleo de Investigação de Fenomenologia em Arte - NINFA
Universidade Federal do Mato Grosso do Sul - UFMS

Apoio

PPGArtes – Programa de Pós-Graduação em Artes/UFMS
ProfArtes/UFMS em Rede Nacional

Diagramação:

Gabriel Tavares Rodrigues Brito

ISSN

2966-0831

Periodicidade: Anual

Idiomas: Português

2021

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Cidade Universitária, Av. Costa e Silva, s.nº
79070-900 Campo Grande / MS

Bloco VIII

Faculdade de Artes Letras e Comunicação/FAALC

coloquioartesvisuaisufms@gmail.com

Prof-Artes
Mestrado Profissional em Artes



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE MATO GROSSO DO SUL**

CORPO EDITORIAL

COORDENAÇÃO GERAL

Paulo César Antonini de Souza

COMISSÃO ORGANIZADORA

Barbara Campiteli de Almeida
Fernanda Ribeiro
Frederico Sales
Gabriel Tavares Rodrigues Brito
Marcela Milena Martins Romão
Rafael Souza Lima Ferreira
Silmara Elena Alves de Campos
Thaynara Belmonte Aranda Oliveira
Yolanda Tiemy dos Santos Yui

COMISSÃO CIENTÍFICA

Ana Lucia Iara Gaborim Moreira
Constança Maria Lima de Almeida Lucas
Dora de Andrade Silva
Gabriela Di Donato Salvador Santinho
Manoel Camara Rasslan
Paulo Cesar Duarte Paes
Rafael Duailibi Maldonado
Rozana Vanessa Fagundes Valentim de Godoi
Simone Rocha de Abreu
Venise Paschoal de Melo
Vera Lúcia Penzo Fernandes

SUMÁRIO

Apresentação	06
Desejar ser - poema IX	08
Programação	09
Resumos de Trabalhos de Pesquisa – Licenciatura	10
Caderno de ideias: formação e expressão artística Accacio Mota de Oliveira Neto; Constança Maria Lima de Almeida Lucas	11
A arte e suas concepções para os alunos do ensino médio: o que dizem as turmas do “terceirão” Amanda Arruda; Rozana Vanessa Fagundes Valentim de Godoi	12
O ensino de artes visuais para crianças com transtorno de espectro autista Ana Ellen do Carmo Ramires; Vera Lúcia Penzo Fernandes	13
O Ensino de Arte no contexto da Educação do Campo Bruno Ratier da Silva; Simone Rocha de Abreu	14
Nos caminhos da memória: narrativas de formação em artes visuais Caroline Sousa de Carvalho; Simone Rocha de Abreu	15
Uma investigação sobre a Poética na formação em artes visuais Gabriel Tavares Rodrigues Brito; Paulo César Antonini de Souza	16
Ensino de arte e audiovisual: por uma práxis criativa Guilherme Moraes; Vera Lúcia Penzo Fernandes	17
A Divina Comédia como experiência estética: reflexões de uma formação em artes visuais Julia Alves Lopes; Paulo César Antonini de Souza	18
Wega Nery - a natureza como experiência onírica Maria Angelica F. da Cunha Januário; Constança M. Lima de Almeida Lucas	19
(Des)construção do desenho na formação em Artes Visuais (Licenciatura) Natalia Cristina Torres Gassner; Rozana V. Fagundes Valentim de Godoi	20
Resumos de Trabalhos de Pesquisa – Bacharelado	21

VI Colóquio de Pesquisas em Fundamentos, Poéticas e Ensino de Artes Visuais

I Seminário do Mestrado Profissional em Artes

ISSN: 2966-0831

Monet, a cor e o tempo: um estudo sobre a representação pictórica de temporalidade na série Palheiros	22
Ariane Assis Araújo Silveira; Rafael Duailibi Maldonado	
Flores na máquina: arte, insensatez e percepção	23
Diefferson Gonçalves de Oliveira ; Paulo César Antonini de Souza	
A importância da Arte durante a pandemia da COVID-19 e no período de isolamento social	24
Fernanda Paulino; Venise Paschoal de Melo	
Joana D’Arc, violências e feminismo: caminhos para a produção de ilustrações digitais sobre mulheres negras no Brasil	25
Gabriely de Souza; Venise Paschoal de Melo	
Água viva: um diálogo pictórico entre Isabê e a poética de Clarice Lispector	26
Isabella Beatriz de Abreu; Paulo César Antonini de Souza	
Construção de uma poética autobiográfica	27
Luiza Vitória Costa; Constança Maria Lima de Almeida Lucas	
O diário de Frida Kahlo em questão: entre o autorretrato e a memória coletiva	28
Mônica Beatriz Alba de Rippel Salgado; Simone Rocha de Abreu	
Arte e feminismo: desconstrução do patriarcado por intermédio da Glitch Art	29
Rafaela Mendonça Lazzari; Venise Paschoal de Melo	
Resumos de Projetos de Pesquisa – Mestrado Profissional em Artes	30
(Da) terra vermelha do Itamaracá: possibilidades de experimentação e criação em artes cênicas para a sala de aula	31
Adeline Silva Barreto Souza; Dora de Andrade Silva	
A expressão corporal na preparação vocal do coro infantojuvenil	32
Alex Barbosa de Lima; Ana Lúcia Iara Gaborim Moreira	
Um cartaz para a cultura regional: um olhar para a Festa da Linguíça de Maracaju/MS	33
Anderson dos Santos; Paulo César Antonini De Souza	
Mucho más allá de niños y niñas, yo soy América Latina! Propostas de arte/educação decoloniais	34
Ana Carolina Delgado Sandim Taveira; Simone Rocha de Abreu	
A contação de história através da teatralidade na educação infantil	35
Ana Paula Galdino da Silva, Dora de Andrade Silva	

VI Colóquio de Pesquisas em Fundamentos, Poéticas e Ensino de Artes Visuais

I Seminário do Mestrado Profissional em Artes

ISSN: 2966-0831

O repertório contemporâneo e a notação musical não-convencional como estratégias para a educação musical na sala de aula.	36
Hudson de Souza Campos; Ana Lúcia Iara Gaborim Moreira	
Quem vê e quem é visto? A produção de mulheres artistas no ensino de arte da educação básica	37
Kassiane Ribeiro Sena Massuda; Simone Rocha de Abreu	
O Processo Avaliativo no Ensino de Música na Educação Básica	38
Kelli Ivo Barbosa de Melo; Manoél Câmara Rasslan	
Arte, tridimensionalidade e formação humana: possibilidades estéticas e pedagógicas das obras de arte sul-mato-grossenses na construção de trabalhos artísticos tridimensionais nas séries iniciais do ensino fundamental	39
Neddy Esther Pache de Souza Asseff de Moraes; Paulo Cesar Duarte Paes	
Repertório de significações: uma proposta para enriquecimento da memória visual da comunidade escolar	40
Sabrina Vieira da Silva Santos; Vera Lúcia Penzo Fernandes	
O Ensino da Cultura Terena nas escolas	41
Sueli de Souza Zaurisio; Paulo Cesar Duarte Paes	
A dança regional de Mato Grosso do Sul na escola.	42
Suzane dos Santos F. Borges R. da Costa; Gabriela Di Donato Salvador Santinho	
CinemAção: O audiovisual como instrumento de criação artística nas aulas de arte	43
Thais Mendes Sampaio; Vera Lúcia Penzo Fernandes	
A experiência através da imersão na ambientação cênica de um process drama	44
Vanessa Lopes Ribeiro; Gabriela Di Donato Salvador Santinho	
Diálogos em torno da arte em espaços urbanos em Corumbá - MS	45
Vitor Hugo Aguiar de Souza; Paulo César Antonini De Souza	
A sensorialidade auditiva na educação infantil: propostas de educação musical	46
Viviane Cavalcanti Borges Campos; Manoél Camara Rasslan	
Painel - Atividades Orientadas de Ensino	47
A fotografia realizada por pessoas com deficiência	48
Ana Ellen do Carmo Ramires; Vera Lúcia Penzo Fernandes	

Os textos completos referentes aos Resumos da **Graduação** podem ser consultados presencialmente no acervo da Sala de Leitura localizada no pavimento térreo da Unidade 8, que abriga os cursos de Artes Visuais Licenciatura e Artes Visuais Bacharelado e, de modo *online*, no Repositório Institucional da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Os textos decorrentes dos projetos de pesquisa do **Mestrado** podem ser consultados pela primeira autoria também no mesmo endereço: <https://repositorio.ufms.br/>

VI Colóquio de Pesquisas em Fundamentos, Poéticas e Ensino de Artes Visuais

I Seminário do Mestrado Profissional em Artes

Apresentação

O evento **VI Colóquio de Pesquisas em Fundamentos, Poéticas e Ensino de Artes Visuais e o I Seminário do Mestrado Profissional em Artes**, reúne conferências, mesas de discussão, palestras e comunicações orais que apresentam os resultados de pesquisas realizadas por estudantes dos cursos de graduação em Artes Visuais e investigações em desenvolvimento na pós-graduação em Arte.

Realizado experimentalmente em 2015, o evento foi inicialmente organizado para a apresentação e defesa dos Trabalhos de Conclusão de Curso dos cursos de Artes Visuais Licenciatura e Artes Visuais Bacharelado da Faculdade de Artes, Letras e Comunicação (FAALC), na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), em Campo Grande/MS. Com base nos resultados positivos da primeira experiência e a formalização do evento como Projeto de Extensão em 2016, o Colóquio de Pesquisas se estabeleceu como um espaço para a reflexão didática e pedagógica dentro dos cursos de Artes Visuais Licenciatura e Artes Visuais Bacharelado. Em 2021, o evento expande-se com a inclusão de docentes e discentes do curso de Mestrado Profissional em Artes em Rede Nacional (PROFArtes), vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Artes (PPGARTES), também da FAALC/UFMS.

Originalmente voltado para o público interno da UFMS, docentes do ensino básico, estudantes do ensino médio e a comunidade local, o evento em modalidade *online* - de forma remota desde 2020 como forma de prevenção para a transmissão do COVID-19, ampliou seu alcance por meio da internet. Este ano, o Colóquio de Pesquisas formaliza a participação da Pós-Graduação, integrando atividades desenvolvidas em parceria com o Programa Arte na Escola e com o Centro Acadêmico de Artes Visuais, sempre articuladas por membros do grupo de pesquisa CNPq "Núcleo de Investigação de Fenomenologia em Artes" (NINFA).

Apesar das condições, destacamos o alcance que as atividades têm conseguido nessa outra forma de se comunicar com o Outro em eventos acadêmicos, o que permitiu que familiares e pessoas distantes de Campo Grande/MS, e pessoas interessadas que de outro modo não poderiam acompanhar as apresentações dos trabalhos, pudessem assistir às performances e acompanhar essa etapa tão significativa na formação desses grupos de estudantes.

VI Colóquio de Pesquisas em Fundamentos, Poéticas e Ensino de Artes Visuais

I Seminário do Mestrado Profissional em Artes

ISSN: 2966-0831

VI Colóquio de Pesquisas em Fundamentos, Poéticas e Ensino de Artes Visuais
I Seminário de Pesquisas do ProfArtes/FAALC/UFMS
(modalidade online)
16/11/2021 - 26/11/2021

EVENTO GRATUITO
INSCREVA-SE NO LINK

Isabel Marques e Fábio Brazil
Caleidos Cia. de Dança
Arte em Questões

Raquel Salimeno
IARTE/UFU

Flora Assumpção
(UNIVASF; PPGAV-UFPE/UFPB)

Alaine Nakamura
Artista Visual

Tiago Judas
Artista Visual

Dorcas Weber
DEC/FACER/ UFRGS

Gisa Picosque
Touche Cultural

Mesas-Redondas
Projetos de Pesquisa
Trabalhos de Conclusão de Curso

Acesse a Programação para maiores detalhes e para realizar sua inscrição:
<https://www.even3.com.br/vcdpeedavisdpmpo2021/>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL UFMS

Prof Artes
Mestrado Profissional em Artes

ANPA

Alcides Pireski

Nesse contexto, os esforços e a dedicação de docentes, técnicos, discentes e todas as pessoas envolvidas, de forma absolutamente gratuita, para que esses momentos pudessem acontecer merecem nossas homenagens. Destacando principalmente, que a formação humana e o divulgação dos resultados da pesquisa e da produção científica em fundamentos (teoria, história e crítica), poéticas e no ensino de artes (visuais, cênicas, música) tornam-se símbolo de resistência frente aos ataques gratuitos, desconexos e preconceituosos que

que a Universidade Pública Federal tem enfrentado nos últimos anos, especialmente instigados por membros do governo federal, presidido desde 2019 por uma personagem que estimula atitudes e palavras violentas, assumidamente negacionista.

Realizado novamente sem recursos financeiros, o evento adquire um caráter significativo ao aproximar o espaço universitário da comunidade em geral, compartilhando e divulgando a produção de novos profissionais que, a partir de 2022, estarão inseridos em Mato Grosso do Sul e outros estados do Brasil. Este cenário desafiador ressaltou a importância de ir além da simples acumulação de informações e buscar uma compreensão mais profunda e intuitiva, similar à forma como os sabiás "divinam" os encantos da vida, conforme expresso por Manoel de Barros no poema que trazemos a seguir neste Caderno de Resumos.

Assim como a ciência pode classificar e nomear, mas não pode captar os encantos intangíveis de um sabiá, o Colóquio de Pesquisas em Fundamentos, Poéticas e Ensino de Artes Visuais buscou transcender as limitações das circunstâncias, e, para ampliar o acesso às pesquisas realizadas, compartilhamos nesta publicação informações sobre o evento, as comissões, a programação e os resumos dos trabalhos apresentados em 2021.

Paulo César Antonini de Souza
Coordenação Geral

A ciência pode classificar e nomear os órgãos de um sabiá
mas não pode medir os seus encantos.

A ciência não pode medir quantos cavalos de força existem
nos encantos de um sabiá.

Quem acumula muita informação perde o condão de
adivinhar: *divinare*.

Os sabiás divinam.

Manoel de Barros
1916-2014

Programação

Data	Horário	Título
16/11/2021	9:00-11:00	Conferência de abertura: Arte em questões Isabel Marques e Fábio Brazil - Caleidos Cia. de Dança
	14:00-16:00	Roda de conversa: A materialidade do desenho: entre o corpo e o papel Centro Acadêmico de Artes Visuais
17/11/2023	08:00-17:30	Apresentações orais de Trabalhos de Pesquisa Graduação Artes Visuais – Licenciatura e Bacharelado
18/11/2023	08:00-11:00	Mesa Redonda: Dois artistas e seus processos poéticos Alline Nakamura e Tiago Judas
	13:00-17:00	Comunicações orais de Projeto de Pesquisa - ProfArtes/FAALC/UFMS
19/11/2023	8:00-17:30	Comunicações orais de Projeto de Pesquisa - ProfArtes/FAALC/UFMS
22/11/2023	08:00-12:00	Apresentações orais de Trabalhos de Pesquisa Graduação Artes Visuais – Licenciatura e Bacharelado
	14:00-16:00	Mesa Redonda: O estágio na formação de professores: provocações do tempo presente Dorcas Weber - DEC/FACER/ UFRGS Raquel Salimeno - IARTE/UFU
23/11/2023	08:00-12:00	Apresentações orais de Trabalhos de Pesquisa Graduação Artes Visuais – Licenciatura e Bacharelado
	14:00-16:00	Palestra: Uma fenda na BNCC para práticas desejantes no ensino de arte Gisa Picosque - Touché Cultural
24/11/2023	09:00-11:00	Mesa dos Grupos de Pesquisa da Graduação
	13:00-17:30	Apresentações orais de Trabalhos de Pesquisa Graduação Artes Visuais – Licenciatura e Bacharelado
25/11/2021	09:00-11:00	Apresentação oral - PIBID O PIBID Artes Visuais e o cotidiano fora da sala de aula: Algumas experiências Estudantes do curso de Artes Visuais Licenciatura
26/11/2021	09:00-11:00	Mesa dos Grupos de Pesquisa da Pós-Graduação
	14:00-16:00	Conferência de Encerramento: Desenhos primordiais e a construção de uma poética visual Flora Romanelli Assumpção (UNIVASF; PPGAV-UFPE/UEPB)

Apresentações orais de Trabalhos de Pesquisa
Graduação Artes Visuais – Licenciatura

Resumos

Caderno de ideias: formação e expressão artística

Accacio Mota de Oliveira Neto
Constança Maria Lima de Almeida Lucas (O.)

RESUMO:

O presente trabalho apresenta reflexões a partir da metodologia de pesquisa autobiográfica, discutida por SOUZA (2007) para estabelecer uma relação entre os trabalhos e processos de criação do artista Accacio Mota no espaço de criação citado principalmente como “caderno de ideias”. Todas as reflexões aqui referidas buscam traçar uma trajetória desde o ingresso na graduação em Artes Visuais e durante seu desenvolvimento no curso, se apoiando no locus histórico e fatores sociais como uma determinante para o desenvolvimento consciente deste trabalho onde a prática artística diária é uma potente ferramenta para o desenvolvimento plástico e referencial do autor, evidenciando uma trajetória que passam pelos processos de criação e se findam na reflexão para o uso pedagógico do “caderno de ideias”. Utilizando como autores principais Cecília Almeida Salles (2011), Fayga Ostrower (2013) para discutir arquivos e processos de criação, bem como Isabel Marques e Fábio Brazil (2014) para refletir as práticas educativas tão importantes a este trabalho.

Palavras-chave: Caderno de ideias; processos de criação; ensino de artes visuais; arte autobiográfica.

A arte e suas concepções para os alunos do ensino médio: o que dizem as turmas do “terceirão”

Amanda Arruda

Rozana Vanessa Fagundes Valentim de Godoi (O.)

RESUMO:

Neste trabalho propôs-se analisar a concepção de Arte para alunos do terceiro ano do ensino médio de uma escola pública de Campo Grande - MS. Considerou-se para atender esse objetivo, a análise da legislação educacional, entre o período de 1971 até 2018, com a proposta da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Com isso, traçou-se primeiramente os conceitos que envolveram o ensino médio e a inserção do estudo de arte nessa etapa de formação, sempre relacionando com as legislações que incluíam, explicitavam e ou alteravam a proposta do ensino de arte. Também, considerou-se as diversas concepções de arte presentes na história da humanidade, tratando da arte e sua importância no desenvolvimento humano, além de tratar da adolescência e dos jovens estudantes, compreendendo mais sobre essa fase da vida e das experiências que podem ser contempladas com a arte no ensino médio. E por fim, analisou-se os conceitos de arte construídos pelos alunos do ensino médio a partir das respostas obtidas por meio de um questionário. Notadamente, o ensino médio tem merecido distintos estudos, visto as dificuldades que se apresentam na permanência dos jovens nesse nível de ensino, diante disso, o ensino de arte se vê incluído, pois acredita-se no papel transformador da arte e na sua contribuição para a educação brasileira. Este trabalho de conclusão de curso (TCC), como aporte teórico metodológico, apoiou-se na pesquisa bibliográfica e documental, tendo como referencial os estudos sobre a arte e seu ensino de Barbosa (2015), Ferraz e Fusari (2009) e Fischer (2014), além das Leis 5.692/71 e 9.394/96, do PCN- Arte e da BNCC. Considerou-se a partir do encaminhamento da pesquisa a necessidade de conhecer a trajetória do ensino médio e as alterações que foram estabelecidas ao longo dos últimos anos, para com isso, propor um ensino de arte que contribua para a formação dos jovens e que estes se desenvolvam artística e esteticamente no ambiente escolar.

Palavras-chave: Educação; ensino médio; ensino de arte; BNCC.

O ensino de artes visuais para crianças com transtorno de espectro autista

Ana Ellen do Carmo Ramires
Vera Lúcia Penzo Fernandes(O.)

RESUMO:

Este estudo teve como objetivo compreender o ensino de arte para a criança com Transtorno do Espectro Autista (TEA) nas escolas municipais de Campo Grande/MS. Para isso, esta tese valorizou a pesquisa qualitativa e a abordagem histórico-cultural, conceituando o que seria o TEA no atual sistema educacional. Levantando as dificuldades que podem ser encontradas na aprendizagem da criança com TEA em sala de aula, visualizando também a importância da arte para esse grupo de alunos. Assim, para alcançar os resultados desejados, foram utilizados textos de Vigotski e outros autores como guias de pesquisa documental, fase em que foram extraídos dados do relatório de estágio e também do caderno de campo do ano 2019 para análise. Os resultados foram parcialmente alcançados durante o estudo devido às dificuldades encontradas na análise dos documentos escolhidos. As respostas obtidas foram o conceito de TEA, de arte e, além da história do transtorno, a importância da arte na educação dessas crianças. Também foram identificados auxílios para as práticas pedagógicas aplicadas nas escolas. As dificuldades encontradas para a aprendizagem do aluno com TEA foram parciais e insuficientes, mas foi identificado como a relação complexa entre professor e aluno foi uma dificuldade, diante da participação do professor da educação especial no processo.

Palavras-chave: TEA; professor; ensino de arte; desenvolvimento; Vigotski.

O Ensino de Arte no contexto da Educação do Campo

Bruno Ratier da Silva
Simone Rocha de Abreu (O.)

RESUMO:

Esta pesquisa tem o objetivo de elucidar algumas questões referentes ao ensino de Arte que se estabelece na perspectiva da Educação do Campo e dos movimentos sociais. Defendendo como esta área do conhecimento pode contribuir significativamente para alcançar os princípios e objetivos políticos pedagógicos propostos em um sistema educacional democrático pautado na luta de classes, que valorize os diferentes saberes, a cultura e a identidade dos povos que vivem no e do Campo. Em um primeiro momento, a partir das reflexões materialistas históricas de Vázquez (1978), Frederico (2004, 2005), Lukács (1970, 2010) e Williams (1979, 2007), buscou-se discutir conceitualmente a necessidade da formação estética, cultural e artística como fatores intimamente ligados à emancipação e humanização do ser social. Para depois expor e comentar os princípios, objetivos e o processo histórico de construção dos marcos normativos legais que estruturam e embasam a construção e o desenvolvimento de projetos coletivos e heterogêneos de Educação do Campo, tendo como aporte teórico, documentos nacionais e autores como, por exemplo, Caldart (2000, 2011, 2012), Arroyo (2006, 2011) e Molina (2004, 2006), entre outros, e finalizamos com reflexões acerca do reconhecimento e da necessidade de se efetivar políticas públicas especificamente na área da educação que estabeleçam um projeto específico e emancipatório para os sujeitos em questão, e nesse contexto a disciplina de Arte oferece diferentes e importantes estratégias e possibilidades de realização. Este trabalho finaliza apresentando um Projeto de Curso para o ensino de Arte com dez aulas em uma Escola do Campo.

Palavras-chave: Ensino de Arte, Educação do Campo, luta de classes, emancipação.

**Nos caminhos da memória:
narrativas de formação em artes visuais**

Caroline Sousa de Carvalho
Simone Rocha de Abreu (O.)

RESUMO:

No presente Trabalho de Conclusão de Curso escrevo sobre os caminhos que me levaram até a escolha pela formação como professora de arte e o que venho experienciando com relação à arte e ao seu ensino durante a graduação. A pesquisa se baseia nas memórias de experiências formadoras que constituíram meus caminhos para chegar até a formação docente em Artes Visuais, tendo como ênfase as experiências com relação à arte, recorrendo às memórias da educação básica, como as experiências nas aulas de arte, às memórias da licenciatura, como os estágios obrigatórios. A metodologia utilizada foi a pesquisa autobiográfica, amparada no seguinte referencial teórico: Josso (2004; 2017); Larrosa (2015); Carreri (2013); Freire (1992; 2021); Solnit (2016); Oliveira (2011). Através da pesquisa foi possível refletir sobre as relações com a arte em minha vida, como também rever e analisar as minhas práticas pedagógicas realizadas nos estágios. Sendo assim, foi possível, a partir da escrita autobiográfica, analisar o meu processo formativo como futura professora de arte e artista visual. E, também ao final, compõe como parte deste trabalho, o Projeto de Curso para o Ensino de Artes Visuais intitulado "Nos vestígios, há vida: Memória e Criação em Artes Visuais".

Palavras-chave: Ensino de Artes Visuais; Formação Docente; Narrativas de Formação; Pesquisa Autobiográfica.

Uma investigação sobre a Poética na formação em artes visuais

Gabriel Tavares Rodrigues Brito
Paulo César Antonini de Souza (O.)

RESUMO:

Este Trabalho de Conclusão de Curso surge a partir das experiências envolvendo a ação criadora presentes em minha trajetória como artista e estudante de artes visuais. Vivências que culminaram na curiosidade sobre o fazer artístico na formação de mulheres e homens, resultando na aproximação com o conceito de Poética, objetivando compreender a maneira como esta se desenvolve em suas particularidades e potencialidades na relação com o mundo e consequentemente na educação. Para isso, a pesquisa estrutura-se nas origens filosóficas da Poética até sua aproximação com a contemporaneidade, evidenciando seu potencial na formação estética, ética, crítica e sensível do ser humano, contemplando também trabalhos de docentes publicados em eventos científicos que dialogam com a perspectiva desta pesquisa. Orientando por uma pesquisa de cunho qualitativo com abordagem fenomenológica, foram analisados dois relatórios de estágio no âmbito de três categorias temáticas: Prática Docente, Formação Docente e Investigação da Poética. Após a análise e discussão sobre os documentos consultados, são traçadas considerações sobre a Poética e sua importância no processo de formação humana, formação docente e para o ensino de artes visuais.

Palavras-chave: Formação docente, Ensino de artes visuais, Estágio supervisionado, Abordagem fenomenológica.

**Ensino de arte e audiovisual:
por uma práxis criativa**

Guilherme Silva de Moraes
Vera Lúcia Penzo Fernandes (O.)

RESUMO:

Na sociedade contemporânea o audiovisual está presente de maneira intensa no cotidiano brasileiro, através de diferentes gêneros e linguagens, inseridos na vida dos estudantes por meios de diversas telas. Partindo dessa premissa, este trabalho visa investigar como esse recurso é utilizado no ensino de Arte em escolas da cidade de Campo Grande/MS. Tendo como objetivo específico compreender como e quando o audiovisual começa a ser usado no ensino de arte, a ideia é investigar como os professores de Arte o utilizam em suas aulas e analisar se tais experiências promovem atividades criadoras. Seguiremos uma linha da pedagogia histórico-crítica de Saviani (2011) para entender o trabalho pedagógico, baseando-nos na concepção histórico-cultural da criatividade a partir dos estudos de Fernandes (2016) e tendo como base uma construção materialista dialética pautada no conceito de práxis criadora de Vázquez (2011). A pesquisa tem caráter qualitativo e fará uso de entrevistas como método de coleta de dados com duas professoras que lecionam em escolas públicas e utilizam audiovisual em suas aulas. Pudemos identificar essa utilização tanto como recurso pedagógico como de conteúdo nas aulas e chegamos a duas categorias de análise: o audiovisual como escolha do ou da docente e a importância do planejamento para a práxis criadora.

Palavras-chave: Prática de professores, cinema, pedagogia histórico-crítica, práxis criadora.

**A Divina Comédia como experiência estética:
reflexões de uma formação em artes visuais**

Julia Alves Lopes
Paulo César Antonini de Souza (O.)

RESUMO:

Este Trabalho de Conclusão de Curso surge pela minha aproximação vivida com o objeto de estudo desta pesquisa. Parto do pressuposto de que os sujeitos da pesquisa experienciaram esteticamente o processo de criação e realização do espetáculo A Divina Comédia, realizado em 2019 na Faculdade de Artes, Letras e Comunicação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, tendo por objetivo investigar e compreender como ocorreu a experiência estética dos acadêmicos envolvidos na produção do espetáculo A Divina Comédia. A fim de apresentar o pano de fundo deste estudo, busca-se a contextualização da obra Divina Comédia desde sua produção literária até a diversidade de criações artísticas que a materializam no Audiovisual, nas Artes Visuais e na Música, dialogando com minha aproximação pessoal com o espetáculo. Considerando a finalidade educativa que contempla a formação ordenadora desta investigação, é realizada uma aproximação dos entrelaçamentos da educação a partir dos escritos de Paulo Freire, com os temas do Inferno, Purgatório e Paraíso, presentes na obra de Dante Alighieri. Para alcance específico dos objetivos aqui propostos, tendo por metodologia uma pesquisa de abordagem qualitativa com trajetória pela modalidade do fenômeno situado de Joel Martins, foram entrevistados dois acadêmicos dos cursos de Artes Visuais - Licenciatura e Bacharelado - envolvidos com o fenômeno da produção do espetáculo na FAAL/UFMS. No processo de análise dos dados encontramos três categorias: A) Descobrir as minúcias da obra; B) Primeiro imagino um lugar vazio; C) Como se as engrenagens estivessem se juntando. Na conclusão reúno considerações acerca da experiência estética em diferentes perspectivas que se desvelaram nesse processo de investigação.

Palavras-chave: Linguagens artísticas; Artes Visuais; Formação docente; Fenomenologia

Wega Nery - a natureza como experiência onírica

Maria Angelica F. da Cunha Januário
Constança M. Lima de Almeida Lucas (O.)

RESUMO:

Este trabalho de conclusão de curso surgiu a partir do meu interesse em pesquisar as artistas mulheres de Mato Grosso do Sul. Escolhi Wega Nery por empatia artística e por ser uma artista mulher sul-mato-grossense. Wega Nery desenvolveu seu trabalho artístico dentro do universo da figuração inicialmente e depois com a arte abstrata, no desenho e na pintura. Na busca de compreender suas dificuldades como artista mulher, num universo dominado por homens, pesquisei sua trajetória biográfica e artística. Apresento também uma pequena pesquisa sobre o bioma do Pantanal para melhor analisar a relação das obras dessa artista e suas raízes oriundas das paisagens pantaneiras. Wega Nery foi pioneira na arte abstrata informal no Brasil.

Palavras-chave: Wega Nery. Arte abstrata informal. Pantanal. Desenho. Pintura.

(Des)construção do desenho na formação em Artes Visuais (Licenciatura)

Natalia Cristina Torres Gassner
Rozana Vanessa Fagundes Valentim de Godoi (O.)

RESUMO:

Este Trabalho de Conclusão de Curso surge em meio a inquietações decorrentes da afirmação “não sei desenhar”, muito escutada durante o estágio obrigatório em artes visuais licenciatura, ofertado pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. A pesquisa aborda sobre a desconstrução do Desenho na formação superior em Artes Visuais – Licenciatura, da UFMS, com o objetivo de analisar como é o processo de construção do desenho na formação dos futuros professores de arte, no curso de Artes Visuais, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, em Campo Grande. A pesquisa foi embasada em estudos de autores como Coli (1995), Gombrich (1995, 2011), Derdyk (2003, 1990), Lowenfeld (1977), Martins (1992), Pereira (2014), Ostrower (1983), Moreira (2009), Iavelberg (2013), Ferraz e Fusari (2018), no intuito de construir uma linha teórica sobre o conceito de arte e o ensino do desenho.

Palavras-chave: Artes Visuais; Ensino do desenho; Formação docente.

Apresentações orais de Trabalhos de Pesquisa
Graduação Artes Visuais – Bacharelado

Resumos

**Monet, a cor e o tempo:
um estudo sobre a representação pictórica de temporalidade na série Palheiros**

Ariane Assis Araújo Silveira
Rafael Duailibi Maldonado (O.)

RESUMO:

Nesta pesquisa abordamos questões relacionadas à luz e à cor como elementos de articulação da ideia de temporalidade na obra artística, tomando como referência a série Palheiros, do artista Claude Monet. O conceito de temporalidade neste estudo foi estabelecido na percepção da cor e os efeitos de iluminação propostos por Monet em algumas pinturas da série mencionada, onde buscou retratar o tema em condições climáticas e horários do dia diferentes. Para isso, a metodologia foi definida na abordagem qualitativa e procedimento bibliográfico, buscando referências nas obras de Monet para entender suas representações da passagem atmosférica do tempo, tendo a cor como suporte fundamental nesta investigação. O estudo visa contribuir para outras pesquisas sobre o tema, fornecendo algumas análises sobre os aspectos que evidenciam as relações entre a arte, o tempo e a temporalidade.

Palavras-chave: Impressionismo; a cor na arte; arte e passagem do tempo; pesquisa bibliográfica.

Flores na máquina: arte, insensatez e percepção

Diefferson Gonçalves de Oliveira
Paulo César Antonini de Souza (O.)

RESUMO:

Durante a história da arte, obras evidenciaram questões de cunho social presentes em seus contextos, onde os artistas responsáveis por suas criações denunciaram características, ditas por Hyronimus Brant, como insensatas. O presente trabalho de Conclusão de Curso em Artes Visuais Bacharelado busca no diálogo com o livro A Naus dos Insensatos de Brant compreender a poética de cinco obras de diferentes períodos da história da arte nas relações que possam envolver a temática Brant como uma manifestação de interesses inerentes da sociedade que orientam um olhar para seus cidadãos como insensatos. Para a organização teórica, são realizadas convergências entre texto e imagem que emergem da produção de artistas contemporâneos com poéticas que são associadas à temática deste Trabalho de Conclusão de Curso, cujas referências contribuem para a compreensão e para a produção de elementos que fomentam a criação do livro ilustrado Flores na Máquina, trabalho poético prático envolvendo desenho, texto e técnicas digitais.

Palavras-chave: Artes Visuais, Livro Ilustrado, Criação artística, Sociedade.

A importância da Arte durante a pandemia da COVID-19 e no período de isolamento social

Fernanda Paulino
Venise Paschoal de Melo (O.)

RESUMO:

O estudo tem como título “A importância da arte durante a pandemia de covid-19 e no período de isolamento social”, e neste contexto pretendemos refletir como a produção artística pode ser um elemento importante para buscar o bem-estar emocional, em especial durante esse período vivenciado. Entendendo que, passar por uma situação de distanciamento social é algo que muda totalmente a maneira como as pessoas estão acostumadas a viver, se comportar e pensar, o que buscamos foi observar como os meios artísticos podem colaborar com a busca de equilíbrio emocional, desta forma relacionamos a vida artística e de isolamentos de Frida Kahlo, passamos brevemente pelo pensamento da Psicologia da Arte em Vigotski, e ao final apresentamos nossa produção de poética pessoal na forma de ilustrações digitais e finalizadas como um diário de pandemia, no formato livro de artista virtual, como forma de representação de nosso estado emocional durante essa situação de crise sanitária e social.

Palavras-chave: Arte; ilustração; Isolamento; Equilíbrio; Pandemia.

**Joana D’Arc, violências e feminismo:
caminhos para a produção de ilustrações digitais sobre mulheres negras no Brasil**

Gabriely de Souza
Venise Paschoal de Melo (O.)

RESUMO:

Este trabalho de Conclusão de Curso apresenta o desenvolvimento de ilustrações digitais com o principal objetivo de representar as violências exercidas contra mulheres negras no Brasil. O processo dessa produção de poética visual foi embasada em breves estudos sobre o contexto histórico de Joana D’Arc, no entendimento sobre feminismo no pensamento das autoras bell hooks, Silvia Federici e Lélia Gonzalez, e também nos apontamentos dos teóricos brasileiros Lucia Santaella e Arlindo Machado para as reflexões sobre a arte no contexto das tecnologias digitais.

Palavras-chave: Arte Digital; Feminismo Negro; Joana D’Arc.

Água viva:
um diálogo pictórico entre Isabê e a poética de Clarice Lispector

Isabella Beatriz de Abreu
Paulo César Antonini de Souza (O.)

RESUMO:

Este Trabalho de Conclusão de Curso, referente à graduação de Artes Visuais Bacharelado da FAALC/UFMS, é composto pelo processo da escrita e da pintura, tendo como base da pesquisa o livro *Água Viva* (2019), escrito por Clarice Lispector e as composições visuais da mesma autora. A partir de uma perspectiva fenomenológica, busquei as relações que a escritora tinha com as artes visuais e como essa modulação interartística possibilitou a existência de sua prática na pintura, bem como a escrita do livro em questão. Dessa maneira, podemos inferir o contexto como parte indissociável do processo artístico de tal forma que o meu próprio percurso dialoga e coexiste com os autores e pesquisas artísticas aqui apresentados. Verifica-se imprescindível nesse trabalho a importância da experiência pessoal e suas implicações, principalmente por acreditar no coletivo como parte do pensamento individual. Concluo a pesquisa teórica refletindo sobre a palavra como imagem e trazendo uma série de pinturas a óleo sobre tecido, feitas durante todo o percurso do trabalho. É também contra o sistema que prevê a morte como resolução final que essas pinturas foram feitas, sustentando o encantamento do mundo na poética de vida.

Palavras-chave: Pintura; Diálogo interartístico; Abordagem fenomenológica.

Construção de uma poética autobiográfica

Luiza Vitória Costa
Constança Maria Lima de Almeida Lucas (O.)

RESUMO:

Este trabalho de conclusão de curso surgiu a partir da necessidade de refletir sobre o meu processo criativo e a poética autobiográfica. O trabalho se desenvolve dentro de um recorte teórico baseado nas abordagens de processos criativos de Fayga Ostrower e Cecília Almeida Salles, na abrangência do que é arte e vida por Jorge Coli, na poética autobiográfica e arte contemporânea analisada por Márcia Rovina, Marta Luiza Strambi e as análises biográficas feitas por Ana Lúcia Beck, Renata Lopes e Lúcio Godim da Silva. Pesquisei a relação que alguns artistas contemporâneos estabelecem com seu trabalho e a poética autobiográfica. Escolhi para analisar os artistas Louise Bourgeois, Jillian Tamaki, Leonilson e Martha Verschaffel. As questões estudadas nos processos criativos desses artistas são subsídios fundamentais para analisar minha trajetória artística e a construção de uma poética autobiográfica dentro da minha produção. Trago como parte de uma poética visual autobiográfica a criação do livro ilustrado intitulado “Jorge”, que apresenta um personagem com o transtorno depressivo e como este compreende o seu cotidiano. A história é narrada em primeira pessoa e conta com a presença do imaginário do personagem, quando nos é apresentado o “monstro” que o acompanha diariamente.

Palavras-chave: Desenho. Poética autobiográfica. Processos criativos. Livro ilustrado

**O diário de Frida Kahlo em questão:
entre o autorretrato e a memória coletiva**

Mônica Beatriz Alba de Rippel Salgado
Simone Rocha de Abreu (O.)

RESUMO:

O presente trabalho de conclusão de curso tem por objetivo realizar uma leitura crítica do “diário”, versão fac-símile, de Frida Kahlo (1907-1954), artista mexicana que se tornou um dos símbolos da arte moderna mexicana e que desempenhou grande atuação nos movimentos políticos de esquerda no México. Para analisar as pranchas, assim chamadas as páginas do diário que foi produzido ao longo da última década de vida da artista, optamos por traçar uma breve biografia da artista (TIBOL, 2012; MAESTRO, 2014; ABREU, 2008a), onde fatos e obras se entrelaçam, em seguida buscamos identificar as influências artísticas de Frida Kahlo, compreendendo que a artista se apropriava de técnicas e formas e as mesclava com questões próprias e coletivas, como suas dores e abortos, e também sua descendência e identidade mexicana. Por fim, nos dedicamos a leitura do diário de Frida Kahlo, tendo em vista a discussão se é um diário ou livro de artista, e agrupamos temas que emergem das páginas e que tendem a retornar em diversas pranchas, como a memória coletiva mexicana, a inclinação política de Frida Kahlo e as dores que envolviam seu corpo e o amor por Diego Rivera.

Palavras-chave: Frida Kahlo; diário; livro de artista; memória coletiva.

**Arte e feminismo:
desconstrução do patriarcado por intermédio da Glitch Art**

Rafaela Mendonça Lazzari
Venise Paschoal de Melo (O.)

RESUMO:

Esta pesquisa teve como objetivo estudar brevemente sobre os conceitos de feminismo e gerar relações com a arte digital, em especial a Glitch Art. O trabalho se desenvolveu a partir da teoria sobre a Glitch art dos pesquisadores Cleber Gazana (2015) e Renato Marinho (2017), aproximando as proposições da estética da falha e do erro Glitch com a desconstrução do patriarcado em nossa sociedade, que impõe regras aos corpos femininos e ao papel social das mulheres. As artistas escolhidas para nossa análise foram Giselle Beiguelman, que estuda e trabalha a Glitch Art e Fernanda Magalhães, que desenvolve um processo sobre seu corpo a partir de fotografias e performances. Esses estudos tiveram a finalidade de contribuir com o desenvolvimento de nossa poética visual realizada a partir de imagens fotográficas manipuladas digitalmente a partir do aplicativo Glitch Lab.

Palavras-chave: Glitch Art; Feminismo; Arte Digital; Fotografia.

Comunicação oral de Projetos de Pesquisa
Curso de Mestrado Profissional em Artes em Rede Nacional
Programa de Pós-graduação em Artes – PPGARTES/FAALC/UFMS

Resumos

**(Da) terra vermelha do Itamaracá:
possibilidades de experimentação e criação em artes cênicas para a sala de aula**

Adeline Silva Barreto Souza
Dora de Andrade Silva (O.)

RESUMO:

Pretendo desenvolver essa pesquisa buscando aproximar pesquisadora e objeto, a fim de refletir sobre os possíveis percursos criativos pelos quais ambos passarão durante a construção de um experimento cênico. Motivada pelas diversas percepções anteriores e atuais ao meu trabalho como professora de Artes Cênicas na Escola Municipal Antônio José Paniago, localizada no bairro periférico Jardim Itamaracá, em Campo Grande, é que me desafio a pesquisar a criação em arte, considerando diversos aspectos culturais que atravessam a realidade do lócus enunciativo do qual me pronuncio, visto que além de professora, sou também moradora desta comunidade. Esta pesquisa será desenvolvida nas aulas de arte, com a turma “Grupo 5 E” da Educação Infantil. Como parte do processo criativo, será proposta uma aproximação da família com a comunidade escolar por meio de encontros dirigidos para compartilhamento de suas historicidades. Esses diálogos reflexivos/criativos propõem despertar aproximação e senso de pertencimento da criança para com sua família, comunidade escolar, bairro e sala de aula. Na intenção de mapear o processo criativo que envolve o passado e o presente do objeto desta pesquisa me aproprio da metodologia cartográfica e da crítica genética, bem como de abordagens da educação somática, a fim de unir teoria e prática contemplando assim o sujeito todo que é essa criança. Incluirei nesse processo criativo contribuições/falas de pessoas com participação ativa na construção da historicidade dessa relação criança-bairro-escola, como antigos professores, coordenadores e direção que já atua como gestora há 25 anos nesta mesma escola e que por sua vez vem causando impactos sociais e culturais no bairro. Para isso, me apoiarei principalmente nos autores Miller (2012 e 2016), Strazzacappa (2012), Passos; Kastrup; Escóssia (2020), Lírio (2020) e Rabelo (2014), para assim observar e/ou intervir nas possíveis relações que se darão entre pesquisadora, crianças e seus familiares; criança e experimento; bairro e comunidade escolar.

Palavras-chave: Educação Somática; Processo colaborativo; Cartografia; Teatro e Dança.

A expressão corporal na preparação vocal do coro infantojuvenil

Alex Barbosa de Lima (bolsista CAPES)

Ana Lúcia Iara Gaborim Moreira (O.)

RESUMO:

Esta proposta de investigação tem motivação na trajetória do pesquisador com a linguagem musical em escolas de educação básica e objetiva investigar a expressão corporal na preparação vocal do canto coral infantojuvenil, visando sua aplicação no ensino fundamental em Escola do Município de Campo Grande – MS, nas aulas de Arte. Especificamente, busca identificar a concepção dos alunos acerca de expressão corporal e preparação vocal; analisar a proposta do Sistema Laban e sua aplicabilidade na preparação vocal do coro infantojuvenil e elaborar material didático a partir dos estudos realizados. O desenho metodológico será orientado pela pesquisa qualitativa com procedimentos da pesquisa-ação (TRIPP, 2005) e principal fundamentação para o movimento corporal em Rudolf Von Laban (1978, 1990) com seus elementos peso, tempo, espaço e fluxo, além de uma possível notação de movimentos – a partir de seus preceitos – para direcionamentos na preparação vocal. Para um discurso reflexivo a pesquisa trará pressupostos da educação musical e canto coral como Jaques-Dalcroze (1931) com sua perspectiva de música relacionada ao movimento corporal, Gaborim-Moreira (2015) e Leck (2020) com as abordagens teórico-metodológicas e experiências no canto coral, além de outros aportes teóricos que possibilitem o desenvolvimento dessa pesquisa afim de propiciar uma prática pedagógica que se insira na realidade da sala de aula.

Palavras-chave: Educação Musical, Canto Coral, Educação Básica, Movimento.

**Um cartaz para a cultura regional:
um olhar para a Festa da Linguíça de Maracaju/MS**

Anderson dos Santos
Paulo César Antonini de Souza (O.)

RESUMO:

O presente trabalho envolve uma pesquisa para o Mestrado Profissional em Artes, buscando aproximar a teoria e a prática no ensino da arte a começar pelos elementos artísticos e culturais que valorizem a identidade cultural e social dos estudantes de Maracaju/MS. Considerando a relevância que a Festa da Linguíça de Maracaju/MS tem para seus moradores, emergem os interesses para identificar os significados e desenvolver uma proposta pedagógica junto aos alunos do 5º ano de escola pública a partir da compreensão formal e artística da imagem de cartazes digitais do período de 2019 a 2022. Para alcançar essa proposta são desenvolvidas atividades de cunho investigativo qualitativo e pedagógico, filosoficamente constituídas sobre a ótica da fenomenologia e com aportes método iconográfico para análise de imagens presentes nos cartazes em Maracaju/MS, ordenando aproximações das relações entre a arte e a cultura regional. Espera-se que com o desenvolvimento deste trabalho se encontrem elementos que possam contribuir para a criação das práticas pedagógicas com os alunos, valorizando a cultura de Maracaju/MS, além de colaborar para a proposição de procedimentos didáticos e metodológicos que possam auxiliar outros docentes a desenvolverem trabalhos similares.

Palavras-chave: Fenomenologia, Cultura Popular, Ensino de Arte, Leitura de imagem.

Mucho más allá de niños y niñas, yo soy América Latina!
Propostas de arte/educação decoloniais

Ana Carolina Delgado Sandim Taveira (bolsista CAPES)
Simone Rocha de Abreu (O.)

RESUMO:

O presente projeto pretende pesquisar e investigar os estereótipos de gênero e de colonialidade nas escolas, entendendo como eles ocorrem e o porquê de estarem tão instaurados na cultura escolar a partir de inquietações vindas da escola. Por meio de autores e educadores como bell hooks, Paulo Freire e Ana Mae Barbosa e os decoloniais Walter Mignolo, Aníbal Quijano, Rita Segato, Zulma Palermo, Maldonado Torres, Maria Lugones, Maria Eugênia Melendo e Suzana de Castro pretendemos entender como a colonialidade ainda está implantada na história, e principalmente na história da arte e na estética artística de nossas salas de aula. Como produto final desse estudo, almejamos realizar um material educativo que objetiva novas propostas de ensino de Arte, mais especificamente, Artes Visuais, instigando e sugerindo maneiras mais transgressoras e libertárias, para as aulas de arte na educação básica, debatendo sobre gênero, com artistas latino americanos contemporâneos, que dialogam com a perspectiva decolonial, buscamos repensar esses estereótipos e fazer do ambiente escolar um lugar mais acolhedor para todos, todas e todes.

Palavras-chave: Gênero; Decolonialidade; Ensino de Arte; Educação Básica.

A contação de história através da teatralidade na educação infantil

Ana Paula Galdino da Silva
Dora de Andrade Silva (O.)

RESUMO:

Este projeto de mestrado busca compreender a prática da contação de história na formação da criança na educação infantil ao propor elementos do teatro e alguns princípios da educação somática e da performance para a sala de aula (ou ensino remoto) pensando seus possíveis desdobramentos criativos e pedagógicos. Para isso, a pesquisa irá realizar um levantamento prático e teórico dos principais pressupostos da educação somática, investigando ainda o campo da teatralidade e da contação de histórias para assim verificar, neste diálogo, como a contação de história pode contemplar o desenvolvimento do campo “Traços, sons, cores e formas” definido pela BNCC previsto para a educação infantil. Apoiada na metodologia da Autoetnografia, pretende-se fazer um levantamento bibliográfico dos temas contação de história, educação somática, teatro, performance e educação infantil, abordados na pesquisa, elaborar um roteiro de experimentações em sala de aula (ou de forma remota) e analisar os dados coletados através de gravações e diário de bordo. A partir de Peter Slade (1978), Luiz Fernando de Souza (2008) Marcia Strazzacappa (2009), Sylvie Fortin (2009) John Dewey (2010), Marina Machado (2010), Jussara Miller (2012), Daniela Versiani (2013), Vinicius Lírio (2017) e Flávia Janiaski (2019) entre outros teóricos, a pesquisa busca compreender o elo de ligação entre contação de história, teatralidade e princípios da educação somática e da performance presentes na prática pedagógica em sala de aula.

Palavras-chave: Educação somática, Metodologia, Teatro, Corpo.

O repertório contemporâneo e a notação musical não-convencional como estratégias para a educação musical na sala de aula.

Hudson de Souza Campos (bolsista CAPES)
Ana Lúcia Iara Gaborim Moreira (O.)

RESUMO:

Este projeto de pesquisa busca construir uma sequência didática investigativa sobre o uso da notação não convencional na educação musical. Neste âmbito, o trabalho busca direcionar o aluno para o reconhecimento dos sons da paisagem sonora e a apreciação do repertório contemporâneo com base nas propostas pedagógicas do compositor e educador musical Murray Schafer (2011, 2018). Sendo assim, é pretendido investigar uma forma de iniciação à leitura de partitura que não tenha foco somente na escrita tradicional, mas também pesquisar quais as possibilidades do uso de desenhos gráficos na construção das partituras para uma possível interdisciplinaridade entre Música e Artes Visuais. A pesquisa se caracteriza como qualitativa, pois trata de questões subjetivas do objeto analisado. O objeto de pesquisa é a grafia não convencional na educação musical. Os procedimentos metodológicos seguirão as seguintes etapas: pesquisa bibliográfica, intervenção prática (pesquisa-ação), análise de dados e produção de texto. Tratando de proporcionar um discurso reflexivo, a pesquisa trará autores como Caznok (2015), Fonterrada (2004, 2008) e Zamprona (1998). O trabalho com criação de partituras gráficas não é somente pensando no desenho, mas sim para provocar uma interação dos alunos com o universo sonoro. Essa pesquisa abordará o referencial curricular da Secretaria de Educação do Município de Campo Grande, com base na BNCC. Dentro desse documento serão observados objetos de conhecimento, notação e registro musical, explorando as habilidades que tratam da notação não convencional, habilidades essas previstas no componente curricular Arte na linguagem Música. Este ponto serve de apoio para o título desta pesquisa, pois usa a mesma terminologia apresentada no documento do referencial (notação não convencional). Outrossim, o interesse é investigar o que é possível ser construído musicalmente com os materiais disponíveis dentro da escola pública e, com isso, ampliar as possibilidades prático-pedagógicas em sala de aula, respeitando o processo criativo do aluno.

Palavras-chave: Notação não convencional; Paisagem sonora; Registro gráfico musical; Prática pedagógica.

Quem vê e quem é visto?
A produção de mulheres artistas no ensino de arte da educação básica

Kassiane Ribeiro Sena Massuda (bolsista CAPES)
Simone Rocha de Abreu (O.)

RESUMO:

Este projeto de pesquisa tem por temática a presença da produção de mulheres artistas como referência no ensino de Arte na Educação Básica, a ser realizado com arte-educadores de Campo Grande – MS atuantes no Ensino Fundamental I. Partindo de inquietações advindas da escola, onde as produções de artistas mulheres parecem ser pouco ou não trabalhadas no âmbito do ensino de Arte na Educação Básica propomos entrevistas, estruturadas e semiestruturadas, com arte-educadores e conversas em torno de suas curadorias educativas. O objetivo geral é contribuir para a construção de uma escola mais plural, onde todos/as/es sejam representados, sendo o recorte dessa pesquisa a representação feminina a partir de uma reflexão teórica e estudo empírico que valorizam narrativas culturais diversas na perspectiva decolonial através da produção de mulheres artistas latino-americanas. Para a realização dessa pesquisa os caminhos metodológicos envolvem a pesquisa-ação.

Palavras-chave: Curadoria educativa; arte feminina; representatividade; decolonialidade

O Processo Avaliativo no Ensino de Música na Educação Básica

Kelli Ivo Barbosa de Melo
Manoél Câmara Rasslan (O.)

RESUMO:

O foco desta pesquisa tem como objetivo investigar a avaliação em música na educação básica, especificamente no componente curricular Arte, na educação infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental. Tema procedente de inquietações pessoais diante de desafios confrontados na prática docente, e desde então, o conceitua como um relevante e coerente elemento de um processo de ensino musical efetivo. A aplicação deste estudo centralizará em responder como avaliar e quais critérios orientam o processo avaliativo, e para tal fim, este estará fragmentado em duas partes, a princípio, a análise teórica será embasada nos autores do campo da Educação Musical, em especial o Modelo C(L)A(S)P (Keith Swanwick, 1979), os critérios provenientes do Modelo Espiral do Desenvolvimento Musical (Swanwick, 1986) para avaliação do fazer musical, e o desenho metodológico será composto por uma pesquisa bibliográfico-documental, de caráter qualitativo, na perspectiva de compreender como tem sido abordada a temática avaliação em Educação Musical. E, ocasionando no segundo momento, a preposição de uma intervenção para avaliação dos alunos das etapas correspondentes, com a elaboração de um Portfólio construído por meio de um processo avaliativo constante, com a perspectiva de aprofundar a visão e aprimorar ação docente que propicie um processo de aprendizagem musical satisfatório, fortalecido e fundamentado.

Palavras-chave: Educação musical; arte; avaliação; modelo espiral.

Arte, tridimensionalidade e formação humana: possibilidades estéticas e pedagógicas das obras de arte sul-mato-grossenses na construção de trabalhos artísticos tridimensionais nas séries iniciais do ensino fundamental

Neddy Esther Pache de Souza Asseff de Moraes
Paulo Cesar Duarte Paes (O.)

RESUMO:

O objeto de estudo desta pesquisa é a objetivação humana e o planejamento de ensino de artes, sua relevância em relação ao trabalho do professor e, para o desenvolvimento do ensino de arte que visa alcançar a elevação estética. A pesquisa será dividida em 3 capítulos. No primeiro capítulo será realizado o estudo teórico com base na teoria de Vigotski que aponta a relevância do planejamento de ensino na abordagem materialista histórica e dialética, utilizando os conceitos de objetivação e apropriação, como fundamento do ensino de arte e da elevação estética dos/as alunos/as. Serão realizados também apontamentos sobre o estado da arte sobre o planejamento de arte. No segundo capítulo serão utilizados os pressupostos teóricos para a análise de planos de ensino de artes que possibilitem a elevação estética assim como de planos de ensino de arte desenvolvidos por mim e por alguns colegas que ministram aulas no 2º ano do ensino fundamental. No terceiro capítulo será realizada uma intervenção, em sala de aula partindo dos estudos teóricos e dos planos estudados, implementando a elevação estética, fruição e apropriação de vivências artísticas expressivas pelos alunos, finalizando com a avaliação do trabalho desenvolvido através dos planos produzidos com base na fundamentação teórica buscando estabelecer até onde aconteceu a elevação estética.

Palavras-chave: Vigotski; objetivação e apropriação; elevação estética; criatividade.

Repertório de significações: uma proposta para enriquecimento da memória visual da comunidade escolar

Sabrina Vieira da Silva Santos
Vera Lúcia Penzo Fernandes (O.)

RESUMO:

A presente pesquisa busca a compreensão da prática da leitura de imagem no ensino de arte no Brasil e conceituando-a dentro da perspectiva histórico-cultural. Objetivamos conceituar a leitura de imagem a partir da perspectiva histórico-cultural, a fim de subsidiar o ensino de arte na escola e a construção de repertórios significativos. Para a realização deste trabalho, contamos com estudos teóricos baseados em Vigotski (2001), Pino (2005), entre outros. Embora tenhamos espaços que privilegiem a arte na sociedade, buscamos por meio da escola colaborar para o enriquecimento da memória visual dos alunos para construção de repertórios significativos, que esses sejam sensíveis à importância da arte na nossa história.

Palavras-chave: Leitura de imagem; artes visuais; acessibilidade cultural; teoria histórico-cultural.

O Ensino da Cultura Terena nas escolas

Sueli de Souza Zaurisio
Paulo Cesar Duarte Paes (O.)

RESUMO:

Nesta pesquisa faremos levantamentos bibliográficos e se possível pesquisa de campo, abordaremos algumas das mais conhecidas e artes indígenas, enfatizando a cerâmica, utensílios, plumaria, e a mitologia Terena. Dando ênfase aos aspectos visuais da cultura Terena como conteúdo escolar, valorizando este conhecimento e conteúdo clássico da etnia no 9º ano e que poderá se estender para os demais anos do Ensino Fundamental II na disciplina de arte. A arte indígena é parte da cultura Brasileira. A cultura indígena possui características distintas de grupos para grupos, fazendo com que cada grupo tenha uma arte particular e seja singular. Apesar do individualismo visível entre os grupos, algumas características em comum são notadas, como a pintura na cerâmica, utensílios, plumaria e a mitologia, por exemplo.

Palavras-chave: Arte Indígena, conteúdo escolar, arte educação, cultura.

A dança regional de Mato Grosso do Sul na escola.

Suzane dos Santos F. Borges R. da Costa
Gabriela Di Donato Salvador Santinho (O.)

RESUMO:

Este projeto de pesquisa explora diferentes possibilidades nas abordagens teórico metodológicas das práticas docentes das artes cênicas, relativas ao ensino da dança, em especial da dança regional Sul Matogrossense, despertando a percepção da existência de uma cultura popular, suas manifestações e um reconhecimento das identidades culturais. A formação de atitudes e valores individuais, bem como o desenvolvimento inter-relacional e a socialização, propiciando a construção de um vocabulário artístico e de valores culturais. Amparando-se em metodologias lúdicas e artísticas, experienciar processos junto aos alunos do ensino fundamental, com intuito de desenvolver um modelo de práticas de ensino de dança regional em sala de aula, utilizando como base ampla pesquisa bibliográfica que trata de fundamentos da arte, história cultural da humanidade, antropologia, psicologia, pedagogia e cultura regional. Preocupa-se com a pesquisa da aplicação de arranjos e ações teórico práticas que contribuam na eficiência do ensino/aprendizagem da dança em uma sala de aula do ensino fundamental I de uma escola da rede pública municipal de Campo Grande MS, investigando as abordagens metodológicas na educação (do) sensível e suas aplicabilidades para o desenvolvimento de novas percepções do corpo e da dança do aluno e aluna, utilizando-se de jogos sensoriais bem como do pertencimento cultural popular e identitário regional.

Palavras-chave: Dança Regional; sul matogrossense; sala de aula, cultura.

CinemAção:
o audiovisual como instrumento de criação artística nas aulas de arte

Thais Mendes Sampaio
Vera Lúcia Penzo Fernandes (O.)

RESUMO:

O presente trabalho apresenta os estudos exploratórios que consolidam um processo de pesquisa em andamento, que tem como objetivo compreender o processo criativo dos estudantes do ensino médio na produção audiovisual em vídeos produzidos através de smartphones, em uma escola estadual de Campo Grande – MS. Nesse texto enfoco a relação da linguagem audiovisual com o ensino de arte e atividade criadora, tendo como base a experiência estética em vídeo. A pesquisa de natureza qualitativa segue a abordagem histórico-cultural com revisão bibliográfica e análise de experiência. Espero com essa pesquisa evidenciar a importância do processo criativo através da linguagem audiovisual.

Palavras-chave: Cinema; criatividade; mídias sociais; processo criativo.

A experiência através da imersão na ambientação cênica de um *process drama*

Vanessa Lopes Ribeiro
Gabriela Di Donato Salvador Santinho (O.)

RESUMO:

A presente pesquisa busca abordar de forma teórica e prática a ocorrência da imersão em uma ambientação cênica em um processo de drama, no teatro-educação, através da presença cênica e corporeidade do aluno durante a experiência do processo. Para tal, se faz o uso da fenomenologia, autoetnografia e da educação somática. Considera-se o drama ao ser aplicado em uma sala de aula como um evento único do qual faço parte enquanto jogadora e condutora. Além disso, compreende-se que o drama é uma metodologia que considera o aluno um corpo soma, pois estimula-o em todos os sentidos e por completo, também, considera o aluno como protagonista do seu próprio aprendizado através do corpo e da sua presença no espaço. Para essa investigação realizarei o levantamento teórico sobre a metodologia inglesa do *process drama* e em seguida analisarei documentos, fotografias e vídeos, através da crítica genética, para verificar a ocorrência da experiência e como ela se manifesta na presença cênica e na corporeidade do aluno nos *process drama* que valorizam a ambientação cênica proporcionando uma imersão em um ambiente ficcional. A pesquisa ocorrerá nos anos finais do Ensino Fundamental I da Escola Municipal Arthur Campos Mello na cidade de Dourados/MS. Ao final, além de verificar minha hipótese, será produzida uma proposta pedagógica para o teatro-educação a fim de que outros professores possam explorar essa vivência em suas salas de aula.

Palavras-chave: Arte-educação; corporeidade; teatro-educação, corpo soma.

Diálogos em torno da arte em espaços urbanos em Corumbá - MS

Vitor Hugo Aguiar de Souza (bolsista FUNDECT)

Paulo César Antonini de Souza (O.)

RESUMO:

O presente trabalho aborda os elementos iniciais de um projeto de pesquisa desenvolvido no Mestrado Profissional em Artes, com o objetivo de encontrar e organizar conexões entre estudantes de uma escola pública e a arte presente nos espaços urbanos de Corumbá/MS. O desenvolvimento da pesquisa envolve a coleta de dados a partir do registro de um conjunto de aulas, cujas atividades serão apresentadas para fomentar reflexões, diálogos e aproximações às produções tridimensionais encontradas pela cidade. A metodologia adotada para este estudo é de cunho qualitativo, pautada na Fenomenologia e utilizando a abordagem do fenômeno situado. Espera-se, ao final da pesquisa, alcançar uma compreensão dos fenômenos envolvidos nas produções artísticas e identificar as relações culturais que constituem as identidades locais.

Palavras-chave: Fenomenologia; arte urbana; tridimensionalidade; percepção.

**A sensorialidade auditiva na educação infantil:
propostas de educação musical**

Viviane Cavalcanti Borges Campos (bolsista CAPES)
Manoél Camara Rasslan (O.)

RESUMO:

Este projeto de pesquisa consiste em abordar o desenvolvimento da sensorialidade auditiva em crianças de 4 e 5 anos de idade, desenvolvendo a partir destas pesquisas, propostas pedagógicas de educação musical que posteriormente poderão ser aplicadas por professores de música da educação infantil da rede municipal de ensino de Campo Grande, no estado de Mato Grosso do Sul. O trabalho será composto por duas partes: no primeiro momento um estudo bibliográfico-documental, de caráter qualitativo e no segundo momento, a proposição de uma proposta pedagógica em educação musical na educação infantil. A pesquisa bibliográfica-documental se dará em documentos relacionados às demandas da disciplina de Arte para a educação infantil, especialmente os conteúdos musicais a serem ministrados. A base teórica se dará a partir do diálogo entre dois autores: um autor da educação musical (Edgar Willems) e uma autora da pedagogia e neuropsiquiatria infantil (Maria Montessori). O objetivo da proposta pedagógica é a elaboração de práticas musicais possíveis de serem desenvolvidas nas salas de aula da educação infantil da rede municipal, na perspectiva do desenvolvimento da sensorialidade auditiva. Por entender a importância da audição na educação musical, especialmente em alunos dessa faixa etária, esperamos que as propostas pedagógicas possam contribuir com o desenvolvimento sensorial, motor e cognitivo das crianças e com o trabalho de outros professores de música da rede municipal de ensino.

Palavras-chave: Maria Montessori; Edgar Willems; ensino básico; música.

Atividades Orientadas de Ensino
Graduação em Artes Visuais Licenciatura
Graduação em Artes Visuais Licenciatura

Painel

Colóquio de Pesquisas em Fundamentos, Poéticas e Ensino de Artes Visuais



Atividades Orientadas de Ensino

A fotografia realizada por pessoas com deficiência

Ana Ellen do Carmo Ramires; Prof. a. Dra. Vera Lúcia Penzo Fernandes

Curso de Artes Visuais Licenciatura/FAALC

Campo Grande/MS

2021



INTRODUÇÃO

A organização deste pôster está baseado nos estudos sobre o ensino de arte para crianças com TEA, nas redes municipais de ensino, apresenta um pouco da arte desenvolvida por Anthony Schmid (artista com TEA) e Evgen Bavcar (artista cego) que utilizam da fotografia para criar trabalhos artísticos que superem suas deficiências, e que destaquem o impacto da arte no desenvolvimento humano através da perspectiva histórico-cultural.

PROCEDIMENTOS

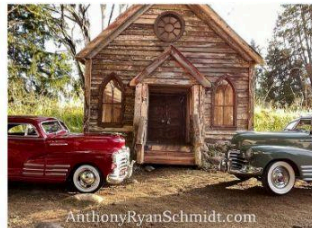
O procedimento de montagem do pôster têm como base do Projeto de Curso (PC), momento em que foi realizado uma série de investigações sobre a fotografia para crianças, no ensino regular, e os trabalhos realizados por pessoas com deficiência na arte. Assim, através de alguns sites de jornais, artigos e com base nas orientações e estudos realizados sobre desenvolvimento da criança com TEA, foi possível encontrar os dois artistas que promovem a interação entre alunos e pensando na possibilidade de levar sala de aula a fotografia e representações diversas de pessoas com e sem deficiência neste ramo.

RESULTADOS

Durante os estudos sobre TEA e a arte, foi observado por meio da perspectiva histórico-cultural, proposta por Vigotski (2011), que as interações sociais promovem o desenvolvimento humano e a participação em diferentes atividades sociais e culturais que auxiliam na superação de deficiências dos sujeitos, fazendo um ir além do orgânico. E por meio das artes, segundo Vigotski (1999/2011), os conteúdos sociais apropriados, quando interiorizados, contribuem para a construção dos significados que se tornam individuais, mas constituídos por elementos sociais, resultando a superação das capacidades individuais. Desta maneira a arte é um meio de compensação social da pessoa com deficiência, porque as possibilidades de superar as limitações se abrem por meio da expressão e da comunicação que a atividade favorece. E como a arte feita por pessoas com deficiência, dois artistas que representam a força da arte no desenvolvimento de uma criança ou adulto com deficiência, vêm, Anthony Schmidt, um adolescente de 13 anos, diagnosticado com TEA, que utiliza de cenários montados por si mesmo para criar fotos hiper realistas de carros e Evgen Bavcar, que desde os 11 anos, produz imagens fotográficas de sombras e escuridão que não se limitam as gravações fotográficas, mas baseiam-se na elaboração teórica do artista.



Um Close Up - fotografia de Evgen Bavcar, 1997



Little Church in the meadow, 2021, fotografia, Anthony Schmidt



Imagem da infância - fotografia de Evgen Bavcar, 1997

CONCLUSÃO

No sentido do papel da arte, por exemplo, nos artistas encontrados durante a pesquisa sobre TEA é possível observar os caminhos alternativos que estes alcançaram para ampliar o desenvolvimento pessoal e representar suas expressões, mostrando que além da condição orgânica, as oportunidades buscadas e oferecidas pelas artes foram fundamentais para usufruir do potencial existente que favoreça a expressão e a socialização, além de ajudar no aprendizado destes que utilizam até de pesquisa para fundamentar sua obra. De acordo com Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) desenvolvido, foi notado que enquanto educadores, precisamos fornecer essas possibilidades em sala, através de apresentações e mediações que usufruem e quebram preconceitos e paradigmas. Por fim, a arte para pessoas com deficiência não se limita a conceitos orgânicos, podem ser superadas e suprimidas.

REFERÊNCIAS

COSTA, André Oliveira. Bavcar, a fotografia em seus avessos. APPOA. 2015. Temática. Disponível em: <https://apboa.org.br/correio/edicao/250/bavcar_a_fotografia_em_seus_avessos/268>. Acesso em: 20 de Nov. de 2021
CARVALHO, Monique. Garoto autista faz sucesso na web com fotos hiper-realistas de miniaturas de carros. Veja imagens incríveis!. Razões para Acreditar. 2021. Cooltural. Disponível em: <<https://razoesparaacreditar.com/garoto-autista-fotos-carro/>>. Acesso em: 20 de Nov. de 2021
VIGOTSKI, L. S. A Defectologia E O Estudo Do Desenvolvimento E Da Educação Da Criança Anormal. Educação E Pesquisa. São Paulo, v. 37, n. 4, p. 861-870, dez. 2011 (traduzido diretamente do russo por Denise Regina Sales, Marta Kohl de Oliveira e Priscila Nascimento Marques). Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022011000400012. Acesso em: 11 de julho de 2021
VIGOTSKI, L. S. (1999b). Psicologia da arte. (P. Bezerra, Trad.). São Paulo, SP: Martins Fontes. (Original publicado em 1965).

VI Colóquio de Pesquisas em Fundamentos, Poéticas e Ensino de Artes Visuais
I Seminário do Mestrado Profissional em Artes

ISSN: 2966-0831

